



APOJADURA EM MÃES ADOTIVAS: CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA MELHORIA DE VIDA DA CRIANÇA ADOTIVA

Suellen da Rocha Lage¹, Inês Maria Meneses dos Santos², Isis Vanessa Nazareth³

Resumo: Estudo qualitativo, descritivo, com objetivo de analisar vivência da amamentação de três mulheres com filhos adotivos no Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Utilizado método da narrativa de vida. Dados coletados através de instrumento socioeconômico e entrevista no período de agosto a setembro de 2012. Idade materna variou de 41 a 57 anos; a idade da criança diversificou entre 14 horas a quatro dias de vida. A amamentação das crianças variou de quatro meses a 1 ano e 11 meses de idade. Através da análise temática emergiram duas categorias: os caminhos da adoção e vivência do processo de amamentação do filho adotivo. São significativos os esclarecimentos às possíveis mães adotivas acerca da possibilidade da amamentação, cabendo aos profissionais de saúde incentivar esta prática.

Palavras-Chave: Enfermagem Materno-Infantil; Aleitamento Materno; Adoção.

1 Enfermeira, Mestranda. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Email: suellen_rl@hotmail.com
2 Enfermeira, Doutora. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
3 Enfermeira, Mestre. Universidade Federal do Rio de Janeiro.